



## Figurinos que aproximam histórias e memórias

Gabriela S. Fuziyama\*, Heloisa V. Cardoso.

### Resumo

A imagem da mulher trouxe muitas transformações, e na história, muitas foram apagadas, e aos poucos se inserem diante a discussões. Neste projeto buscou-se construir um figurino que trouxesse o desaparecer de histórias de mulheres samurais.

### Palavras-chave:

Onna-bugeisha, Mulher, Figurino

### Introdução

Os trajes acompanham a sociedade de maneiras variadas, como em seu trabalho, em um festival ou em um espetáculo. A origem da palavra “traje” se relaciona com o verbo “trazer”, desta forma traria elementos de uma identidade, de um costume ou de uma cultura. Os trajes de cena, também conhecidos como figurinos vão muito além de uma simples vestimenta, o figurino traz consigo características de sua personagem e de seu ambiente. Auxilia o ator em sua transformação através de elementos que ao mesmo tempo aproximam as características mais particulares da personagem com o espectador. Assim, nota-se a importância desta ferramenta na relação Artista - Espectador. Nesta pesquisa investigou-se como um figurino poderia trazer a memória não apenas como uma vestimenta.

Os figurinos foram pensados a partir da imagem da onna-bugeisha, mulheres que se tornavam samurais para proteger suas famílias nas eras bélicas. Assim, o trabalho baseou-se em seus registros de ukiyo-e, a imagem da mulher através do figurino, e de uma mulher que pouco se conhece na história.

Com a Era Edo, as mulheres passaram a perder muitos de seus direitos devido a filosofia do neo-confucionismo, além de aumentar o assédio sobre elas. Não era mais permitido sair sozinha e deviam maior submissão aos homens, já que com esta nova filosofia a mulher passou a ser vista como inferior e com pouca importância. E seus nomes passaram a sumir com o tempo, e com poucos registros, surgem dúvidas sobre a existência de algumas delas, como a onna bugeisha Tomoe Gozen.

### Resultados e Discussão

Esta pesquisa sobre as mulheres samurais usou os desenhos para estudar sobre suas vestimentas. E assim, através destes estudos, transformar as vestimentas e armaduras em uma forma que contasse sobre suas memórias.

Para representar o apagamento da onna bugeisha, seus direitos e força foram feitos desenhos sobre este tema em papel japonês, usando uma técnica na qual as folhas são colocadas sobrepondo uma a outra. E durante o desenho todas as páginas são manchadas, algumas mais outras menos, a medida que o desenho se distancia do primeiro há menos registros.



Figura 1. Experimentos com pinturas em papel japonês

Através de discussões sobre o processo de criação, surgiu como sugestão o experimento com tecidos, que também tornaram-se parte do figurino junto de pinturas. Durante as pesquisas sobre suas vestimentas, um dos elementos principais, a armadura, ao trazer esta imagem de força, foi transformada em outro objeto, assim como tentou-se apagar a imagem do empoderamento feminino.

### Conclusões

As pesquisas resultaram em objetos, tecidos com pinturas e uma armadura que remete a transformação em outros objetos. Na mesma os tecidos são pintados de forma que seus desenhos e história se desapareçam, assim como a transformação da armadura, em um outro elemento da uma vestimenta. Este figurinos trazem esta transição de desaparecimento, ao mesmo tempo que se transformam.

### Agradecimentos

Agradecimentos a minha orientadora Helo Cardoso, artista que sempre me apoiou em meus projetos, e muito me ensinou.

BORCHGRAVE, Isabelle; BROWN, Rita. *Papiers à La Mode*. Editora CosacNaify. São Paulo.

FORCE, Kristen. *History of Samurai Women*. Shodan Research Paper. February 2012.

GARCÍA RODRÍGUEZ, Amaury A. *Cultura popular y grabado en Japón siglos XVII a XIX*. México, DF: El Colegio del México, 2005.

HASHIMOTO, Madalena. *Pintura e escritura do mundo flutuante: Hishikawa Moronobu e Ukiyo-E Saikaku Ihara e Ukiyo-Zōshi*. São Paulo, SP: Hedra, 2002.

KURE, Mitsuo. *Samurai An Illustrated History*. TUTTLE PUBLISHING. 2002.

Revista Art Design. Jum Nakao e o papel da moda. nº 37. 2004..

VIANA, Fausto. *O Figurino Teatral e as renovações do século XX*. Estação das Letras e Cores. 2010. São Paulo